

INFO MENSAL



Agência de Regulação e Supervisão dos
Produtos Farmacêuticos e Alimentares

Observatório do Mercado de Produtos Alimentares de Primeira Necessidade

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos do Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

SUMÁRIO

1. Abastecimento	1
1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar	1
1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos	2
1.3. Previsão até Final de outubro de 2016	2
1.4. Distribuição Inter-Ilhas	3
2. Preços	3
2.1. Preços Médios Nacionais	4
2.2. Variação de Preços Nacionais	4
2.3. Evolução de Preços Internacionais	4
3. Cotas de importação	5
4. Informações Diversas	5
4.1. Índice de Preços no Consumidor	
4.2. Outras	

FACTO RELEVANTE DO MÊS

O Comité Permanente Inter-Estados de Luta contra a Seca no Sahel (CILSS) comemorou a 12 setembro de 2016, 43 anos de existência.

1. ABASTECIMENTO

1.1 Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em agosto de 2016 (Unid. em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional + Compra interna	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	1 063	7 440		2 095	6 408
Arroz a)	12 451	1 377		2 482	11 346
Trigo	5 932			505	5 427
Farinha Trigo	1 111	919		1 446	584
Total Cereais	20 557	9 736		6 528	23 765
Açúcar b)	1 500	1 834		697	2 637
TOTAL	22 057	11 570		7 225	26 402

Fonte: Principais Operadores Privados.

Obs: A produção Nacional diz respeito apenas à farinha de trigo

a) Correção do stock inicial. Saída e importação de julho corrigido: 1.567 tons e 2.484 tons

b) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de

751 tons em agosto de 2016 e uma média mensal de 1.348 tons em 2015

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em agosto de 2016, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **25.5%** superior à do mês anterior.

Comparativamente à média do II Trimestre 2016 (**1.764 tons**), corresponde também a um aumento de **18.8%**.

Arroz: Saída deste mês é **58.4%** superior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2016 (**2.095 tons**), corresponde também a um aumento de **18.5%**.

Trigo: Saída deste mês é **78.7%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre 2016 (**1.462 tons**), corresponde também a uma redução de **65.5%**.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

Farinha Trigo: Saída deste mês é **37.3%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre de 2016 (**1.247 tons**), corresponde também a um aumento de **16.0%**.

Açúcar: Saída deste mês é **6.9%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do II Trimestre de 2016 (**870 tons**), corresponde a uma redução de **19.9%**.



1.2 Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em agosto de 2016

Produto	Entrada julho 2016	Acumulado 2016	Entrada Mês Homólogo (2015)	Total 2015 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	97 364	997 970	49 995	2.079.781
Leite	944 624	7 640 220	833 865	12.797.886
Óleo Alimentar	487 232	4 573 937	159 696	6.737.471
Total	1 529 220	13 212 127	1 043 556	21.615.138

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA.

- Feijão:** A importação de em agosto foi **94.7%** superior ao do período homólogo.
- Leite:** A importação de leite em agosto foi **26.2%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2015, regista-se também um aumento de **13.3%**.
- Óleo Alimentar:** A importação em agosto foi **18.5%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2015, regista-se um aumento de **205.1%**.

1.3 Previsão até outubro de 2016

Produto	Stock Inicial I-set	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 30-out.	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton	Ton	Meses
Milho	6 408	Set/out	10 000			16 408	9.3
Arroz	11 346	Set/out	2 552			13 898	6.6
Trigo	5 427					2 427	3.7
Farinha Trigo a)	584	Set/out	163			747	0.6
Total Cereais	23 765		12 715			36 480	
Açúcar	2 637	Set/out	1 632			4 269	4.9
Total	26 402		14 347			40 749	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional. A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até outubro de 2016 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- Milho** - o prazo de cobertura é de **9.3** meses (até início de junho), com base no consumo médio mensal do II trimestre de 2016.
- Arroz** - o prazo de cobertura é de **6.6** meses (até 2ª quinzena de março) com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2016.
- Trigo** - o prazo de cobertura é de **3.7** meses (até Novembro), com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2016.
- Farinha de trigo** - o prazo de cobertura é de **0.6** mês, com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2016.
- Açúcar** - o prazo de cobertura é de **4.9** meses (até finais Dezembro), com base no consumo médio mensal do II Trimestre de 2016.



ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

1.4 Distribuição inter-ilhas em agosto de 2016

Produto	Und.	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton.		185.6	14.0	30.0	36.0		22.0	134.0	378.0	799.6
Arroz	Ton.		557.0	14.9	40.7	47.0	118.0	82.1	91.0	43.0	993.7
Farinha Trigo	Ton.	608.0			14.0	115.0		112.0	100.0	355.7	1 304.7
Açúcar	Ton.		118.5	1.0	8.0	4.0		8.0	156.0	14.0	390.5
Total	Ton.	608.0	861.1	29.9	92.7	202.0	118.0	224.1	481.0	790.7	3 407.5

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

Obs: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição direta a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em agosto foi de **799.6** tons. No mês homólogo de 2015 era de **461.1** tons.

Arroz: A distribuição foi de **993.7** tons em agosto. No mês homólogo de 2015 era de **341.9** tons.

Farinha trigo: A distribuição em agosto foi de **1 304.7** tons. No mês homólogo de 2015 era de **1 062.1** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **390.5** tons em agosto. No mês homólogo de 2015 foi de **125.4** tons.



2. PREÇOS

2.1 Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em agosto de 2016

Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	42.5		46.3	53.3	55.0			41.9	45.0	50.0	50.0	47.9	52.2	50.9	49.3	55.9
Milho Local	Lt	51.1		100.0			150.0		80.0	125.0	76.2	100.0	50.0	50.0			100.0
Milho Coxido	Lt	139.0	145.8	130.8	158.0	185.9	157.7	125.0	119.2	105.8	121.9	101.4	136.9	114.4	124.9	97.5	114.2
Arroz 1ª	Kg	82.4	98.3	100.0	102.1	95.9	102.7	78.2	83.5	86.8	107.9	94.3	92.8	89.9	87.2	90.0	92.9
Arroz 2ª	Kg		81.3	90.0		86.6	95.0		75.0	86.7	94.8	77.9	80.0	90.0	69.1		77.7
Açúcar	Kg	74.7	91.0	85.0	91.3	92.8	98.3	84.6	92.2	98.0	88.2	84.8	85.0	74.9	80.5	82.1	86.9
Leite em pó	Kg	561.3	633.0	625.1	717.2	638.8	605.4	531.4	688.0	684.3	624.5	620.0	605.2	651.9	620.2	669.4	636.8
Óleo	Lt	133.5	150.4	136.1	150.2	147.2	153.3	127.4	142.5	145.8	147.5	125.0	129.3	123.5	124.8	125.6	135.4
Farinha trigo	Kg	67.2	72.9	68.0	77.9	71.3	78.3	59.1	70.4	66.0	70.0	60.0	70.0	61.4	61.3	65.8	70.4
Pão Carcaça	100g	15.0	10.0	10.0	10.0	10.5	15.0	14.0	13.6	15.0	15.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
Feij. Pedra	Lt	148.8	200.0	160.0	206.4	200.8	180.0	191.5	162.9	183.9	205.0	80.0	128.9	60.0	100.0		115.4
Feij. Sapatinha	Lt	159.1	175.9	134.3	221.0	208.7	191.4	160.8	195.8	177.6	194.6	127.0	134.1	122.9	134.8	125.2	137.6
Feij. Bongolon	Lt	161.6	193.3	186.7		215.0		177.5	170.9	184.0	200.7	200.0	200.0	250.0	250.0		
Feijão Congo	Lt	240.0	229.4	152.4	204.0	220.8	210.0	190.2	164.0	192.4	200.4	190.0	192.6	201.4	194.8	195.2	197.5

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA.

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

2.2 Variação de preços no mês de agosto de 2016 em relação ao mês anterior (%)

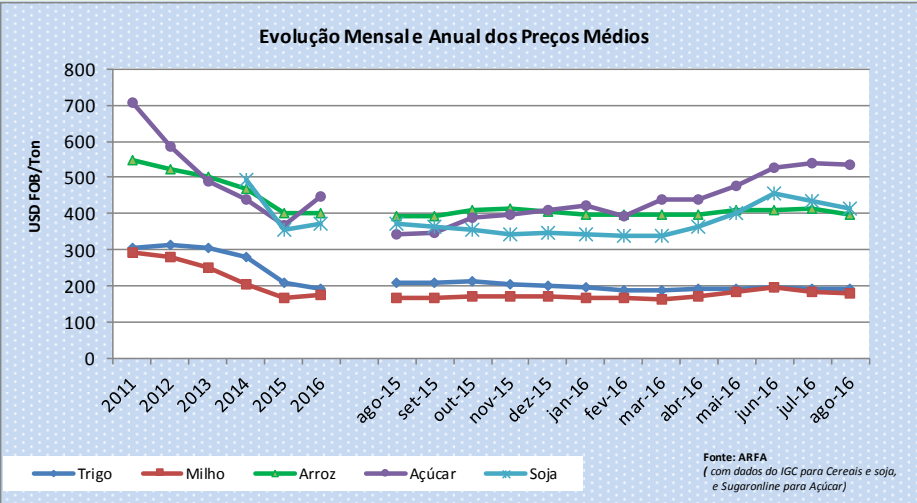
Concelhos Produtos	Unid	São Filipe	Maio	Brava	São Nic.	Sal	Boa Vista	São Vic.	Paúl	Porto Novo	R. Gde	São Mig.	Tarra- fal	Sta. Cat.	Sta. Cruz	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	-2.9		1.2	-1.8	-4.3			-6.0	7.5	0.0	-7.0	3.8	7.6	5.3	9.5	5.1
Milho Local	Lt	0.2		-9.1					-20.0		-0.3		0.0	0.0			20.0
Milho Cochido	Lt	12.1	1.2	5.7	-1.4	9.0	-0.3	1.9	5.9	-13.4	-0.9	-5.2	-0.6	-2.3	5.9	2.6	-3.4
Arroz 1ª	Kg	0.7	-0.4	-0.7	3.2	-0.4	-0.2	4.4	0.8	4.3	3.2	-1.6	0.1	1.4	2.2	1.9	1.8
Arroz 2ª	Kg		0.0	-3.6		0.9	1.8		-4.8	11.8	3.8	-0.3	5.1	28.6	2.5		-0.3
Açúcar	Kg	-3.3	-0.8	-4.5	1.4	-4.4	0.4	3.4	5.1	13.0	2.5	4.4	-3.3	0.9	0.5	0.5	5.8
Leite em pó	Kg	-2.7	-6.3	-7.8	0.7	0.9	-3.1	3.5	2.2	0.8	-5.1	11.5	-0.1	1.8	8.4	0.4	9.1
Óleo Alimentar	Kg	0.1	1.0	-0.7	0.9	0.9	0.5	-10.6	0.4	2.1	-0.3	0.0	-10.4	2.3	0.8	-0.2	5.8
Farinha trigo	Kg	2.5	-1.7	-3.4	3.0	0.8	-25.8	-1.5	0.0	3.8	-3.0	-10.3	-1.0	0.0	-1.3	0.0	9.1
Pão Carcaça	100g	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	-6.7	25.3	0.0	9.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Feij. Pedra	Lt	3.6	0.0	1.1	-0.1	-5.2	-1.6	1.8	-3.2	-0.6	2.1	-20.0	3.6	0.0	0.0		-4.5
Feij. Sapatinha	Lt	0.7	1.3	-3.2	3.8	1.2	0.4	-4.2	-0.8	0.8	1.4	-8.6	-0.4	-1.9	2.4	6.0	7.1
Feij. Bongolon	Lt	8.8	-9.4	6.7		9.7		-11.8	-0.9	-6.6	3.2	0.0	0.0	25.0			
Feijão Congo	Lt	-4.0	-1.4	0.3	0.8	2.2	-1.0	-0.8	0.4	-3.7	-3.9	1.2	-1.0	0.8	1.4	0.1	8.9

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MAA e ARFA; Tratamento e análise – ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Produtos Importados		Produtos Nacionais	
Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª – Picos (9.5), S. Catarina (7.6), Porto Novo (7.5), Santa Cruz (5.3), Praia (5.1) Arroz de 2ª – Santa Catarina (28.6), Porto Novo (11.8), Tarrafal (5.1) Açúcar - Porto Novo (13.0), Praia (5.8), Paul (5.1), Leite em pó – S. Miguel (11.5), Praia (9.1), Santa Cruz (8.4) Óleo – Praia (5.8) Farinha de trigo - Praia (9.1)	Milho 2ª – S. Miguel (7.0), Paúl (6.0), Leite em pó – Brava (7.8), Maio (6.3), Ribeira Grande (5.1) Óleo – S. Vicente (10.6), Tarrafal (10.4), Farinha de trigo - B. Vista (25.8), S. Miguel (10.3)	Milho local - Praia (20.0) Milho Cochido - S. Filipe (12.1), Sal (9.0), Paúl (5.9), Santa Cruz (5.9), Brava (5.7) Feijão Sapatinha - Praia (7.1), Picos (6.0) Feijão Bongolon - Santa Catarina (25.0), Sal (9.7), S. Filipe (8.8), Brava (6.7) Feijão Congo - Praia (8.9) Pão carcaça - Paúl(25.3), Rib. Grande (9.8)	Milho local - Paúl (20.0), Brava (9.1) Milho Cochido - Porto Novo (13.4), S. Miguel (5.2) Feijão Pedra – S. Miguel (20.0), Sal (5.2) Feijão Sapatinha - S. Miguel (8.6) Feijão Bongolon - S. Vicente (11.8), Maio (9.4), Porto Novo (6.6) Pão carcaça - S. Vicente (6.7)

2.3 Evolução Anual e Mensal dos preços internacionais



Os preços médios dos três principais cereais continuam mistos em agosto. A cotação do arroz e do milho apresentaram uma redução de 3.4% e 2.2%, respetivamente, em relação ao médio do mês de julho. No trigo, verifica-se em agosto um aumento de 1.5%.

O mercado de cereais continua marcado pela grande oferta mundial, apesar da previsão de redução da produção. Entretanto, os preços têm registado por vezes alguma subida, devido principalmente às preocupações com a redução da qualidade, sendo mais agravante no trigo.

No açúcar, o preço médio de agosto se situa ligeiramente abaixo do médio de julho (-0.8%) com a pressão do deficit mundial ofuscada em parte pelo ritmo acelerado da colheita no Brasil, maior produtor e exportador mundial do açúcar.

ARFA - RMML, Nº 74, adaptado

ARFA, QUALIDADE E SEGURANÇA AO SERVIÇO DE TODOS!

3. COTAS DE IMPORTAÇÃO - agosto de 2016

3.1 Número de operadores que representam pelo menos 95% das importações

	jun.	jul.	ago.	Ano 2015 (100%)
PAPN	10	14	7	16
Milho	2	4	2	2
Arroz	5	4	4	12
Trigo a)	0	1	1	1
Farinha de trigo	3	3	5	7
Açúcar	5	4	3	10
Feijão	6	4	6	14
Leite em pó	11	15	11	18
Óleo Alimentar	4	6	8	11

Fonte: ARFA, com dados da Direção Nacional das Alfândegas.

PAPN: Produtos Alimentares de Primeira Necessidade.

a) Apenas 1 importador

Cota de importação dos principais operadores em maio:

- ♦ **PAPN:** 7 operadores asseguraram 95% da importação durante o mês de agosto e 2 responderam por 84% do total importado.
- ♦ **Milho:** 2 operadores asseguraram 99% da importação em agosto, ficando repartido da seguinte forma: 77% e 22%.
- ♦ **Arroz:** 4 operadores garantiram 95% da importação em agosto, sendo que 3 responderam por uma fatia corresponde a 81%.
- ♦ **Farinha de Trigo:** 5 operadores garantiram 95% da importação em agosto, dos quais 3 representaram 73%.
- ♦ **Açúcar:** 3 operadores asseguraram 97% da importação em agosto, sendo que 2 responderam por 85% (59% e 25%).
- ♦ **Feijão:** 6 operadores garantiram 98% das importações em agosto, dos quais 3 responderam por 78%.
- ♦ **Leite em pó:** 11 operadores garantiram 96% das importações em agosto e 5 respondem por 61%.
- ♦ **Óleo:** Em agosto, 8 operadores asseguraram 97% das importações e 4 representaram 78%.

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1 IPC de agosto de 2016 (base 2007)

IPC Total Nacional	jun.	jul.	agosto de 2016			
			Nacional	S. Antão	S.Vicente	Santiago
Mensal	-1.3	0.2	0.6	0.7	0.8	0.5
Homóloga	-2.3	-2.3	-1.8	-0.8	-2.6	-2.6
12 Meses	-0.6	-0.8	-1.0			

O IPC do mês de agosto registou os seguintes valores:

- A taxa de **variação mensal** entre os meses de julho e agosto foi de **0.6%**, valor superior ao registado no mês anterior em 0.4 p.p.
- A taxa de **variação homóloga** em agosto de **-1.8%**, valor superior ao registado no mês anterior em 0.5 p.p. .
- A taxa **média dos últimos 12 meses** foi de **-1.0%** em agosto, valor inferior ao registado no mês anterior em 0.2 p.p.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi positiva em todas os centros, sendo: Santo Antão (0.7%), S. Vicente (0.8%) e Santiago (0.5%).

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, regista-se variação superior em Santo Antão em 1.0 p.p.. Em Santiago e S. Vicente, o valor registado foi inferior à média nacional em 0.8 p.p..

Fonte: INE.CV

4.2.CILSS comemora 43 anos

O Comité Permanente Inter-Estados de Luta contra a Seca no Sahel (CILSS) foi criado em 12 setembro de 1973, em virtude das grandes secas que atingiram o Sahel na década de 70. Para relembrar a data da sua criação, anualmente, comemora-se o Dia do CILSS.

O objetivo central do CILSS é promover a segurança alimentar e lutar contra os efeitos adversos da seca e desertificação, promovendo o equilíbrio ecológico no Sahel. Atualmente, o Comité conta com treze (13) estados-membro: Benim, Costa do Marfim, Gâmbia, Guiné, Guiné-Bissau, Mauritânia, Senegal, Togo, Burkina Faso, Mali, Níger, Tchade e Cabo Verde. O Suporte para a definição e implementação de políticas setoriais relativas a seu mandato; a Formação básica e contínua; o Monitoramento para a segurança alimentar na África Ocidental; a Investigação e capitalização e a realização de Projetos-piloto para a implementação da segurança alimentar e de políticas ambientais são alguns dos pontos-chave dos serviços desenvolvidos pelo CILSS.

O Sahel consiste numa região em que a insegurança alimentar é considerada crónica. Trata-se de uma zona constantemente confrontada com oscilações de produção, causadas tanto pelas fragilidades intrínsecas do Sahel e da África Ocidental, quanto pelas mudanças climáticas e transformações ligadas ao crescimento demográfico, urbanização e fragilização dos meios naturais. Assim, a segurança alimentar é, desde os anos 70, uma questão estratégica para os países da região.

Em Cabo Verde, no âmbito da segurança alimentar a ênfase é dada aos stocks dos Produtos Alimentares de Primeira Necessidade (PAPN). Os stocks destes produtos são importantes para o abastecimento regular, sem roturas e estão localizados em todo o país, ilhas e concelhos, com maior concentração nos polos de aprovisionamento das cidades da Praia e Mindelo. A ARFA é a entidade responsável pela promoção da segurança alimentar no país e, através do Observatório do Mercado dos PAPN, acompanha e avalia a evolução do mercado, bem como o comportamento de todos os seus agentes, por forma a assegurar a regularidade no abastecimento nacional e o acesso físico e económico da população a esses alimentos básicos.

É de realçar que a segurança alimentar, conforme a definição da Cimeira Mundial da Alimentação de 1996, comporta quatro dimensões: a disponibilidade física dos alimentos, o acesso económico e físico aos alimentos, a utilização dos alimentos e a estabilidade das três outras dimensões no tempo.

